

Mensagem do Movimento Juvenil Salesiano desde o Panamá

Caros jovens do mundo,

nós, os jovens do Movimento Juvenil Salesiano (MJS) reunidos no Panamá por ocasião da 34ª Jornada Mundial da Juventude, queremos partilhar convosco as bênçãos que recebemos nestes dias especiais, e, ao mesmo tempo, encorajar-vos no vosso caminho, tanto a nível pessoal como como MJS.

Tivemos a oportunidade de nos encontrar no Forum Mundial do MJS na Basílica de S. João Bosco no Panamá, quarta-feira, dia 23 de janeiro de 2019. Partilhamos as nossas experiências em grupo, recebemos as respostas do Reitor Mor e da Madre Geral às nossas perguntas, e celebramos juntos a Eucaristia. Reunimo-nos depois com milhares de amigos na Festa Mundial do MJS, onde celebramos a alegria da nossa fé segundo a Espiritualidade Juvenil Salesiana.

Esta mensagem é o fruto das nossas reflexões, orações e partilhas nesta especial ocasião. Que estas palavras vos possam comunicar a nossa amizade e proximidade.

A juventude é um dom. É um tempo precioso das nossas vidas no qual podemos descobrir quem somos, os nossos talentos e dons, as nossas debilidades e desafios; como também um tempo para discernir a nossa vocação, seja laical ou religiosa. Todos temos uma missão para a nossa vida. Individualmente, cada um de nós tem o seu caminho, mas é só o caminho feito juntos que nos dá a possibilidade de participar na missão última, o caminho para Cristo. Jesus foi também ele jovem, e é justamente com Jesus que estamos a caminho.

É-nos dito muitas vezes que somos fruto da sociedade, o futuro da Igreja. E também sabemos que somos já hoje parte da Igreja e da sociedade. Devemos tomar a palavra e fazer-nos ouvir, se queremos que a nossa voz seja realmente escutada; mas temos necessidade de uma formação sólida para fazer com que as nossas vozes não sigam simplesmente as modas do momento. Em muitos contextos, hoje, a dimensão institucional da Igreja é uma cruz que os jovens encontram e que devem levar às suas costas. É tempo de nos unirmos em solidariedade e assegurar-nos que a voz dos jovens seja ouvida na Igreja e na sociedade. Nós podemos ser a Igreja que caminha “com” os jovens e não apenas “para” os jovens. Como é gratificante quando os jovens são ouvidos, escutados, amados e acompanhados! Possa o MJS ser uma casa, uma família, um lugar no qual a voz do Espírito e a voz dos jovens é escutada.

Dom Bosco disse uma vez que a verdadeira religião não deve permanecer no âmbito das palavras, mas é preciso pôr as palavras em prática. A coisa mais importante é chegar a conhecer a Jesus e permitir-Lhe fazer parte das nossas vidas. O MJS não é um hobby, um tempo de entretenimento. Fazer parte do MJS representa um verdadeiro empenho. Exige sair das nossas zonas de conforto, ir pelas estradas, servir os mais necessitados, e chegar às periferias. Um tal empenho, por outro lado, deve ser vivido e partilhado numa comunidade. Estamos conscientes de poder dar forma ao mundo em que vivemos. Portanto, a ecologia integral, como é apresentada pelo Papa Francisco na sua Carta *Laudato Si*, deveria fazer parte dos nossos processos formativos. A ecologia integral implica também relações justas e recíprocas entre o homem e a mulher, o reconhecimento de direitos iguais e as mesmas oportunidades, especialmente no campo da educação, e um trabalho comum. Por vezes perguntamo-nos: qual é a nossa responsabilidade social como MJS? Estamos a viver a dimensão da nossa fé?

Para viver tudo isto e responder a estas perguntas, com efeito, precisamos de mais formação e acompanhamento. Esforçamo-nos por procurar e pedir melhores oportunidades de formação conjuntamente com os nossos irmãos e as nossas irmãs da Família Salesiana. Possa a nossa formação como MJS ser centrada em Cristo, como a Espiritualidade Juvenil Salesiana nos pede. Precisamos de Dom Bosco, precisamos de Jesus. Tomemos o tempo que for preciso, sem qualquer tipo de pressões, para rezar, meditar e adorar a Deus, enquanto, ao mesmo tempo, discernimos a nossa vocação e missão. Só deste modo podemos sentir a alegria que Deus colocou no mais profundo dos nossos corações. A verdadeira alegria é mais do que felicidade!

Na verdade, a alegria não é simples felicidade, mas uma tendência, uma corrente na nossa vida. A felicidade é um sentimento passageiro, mas a alegria é eterna. Dom Bosco e Madre Mazzarello viveram com alegria. Eles confiaram tudo a Maria e Ela fez tudo. A alegria abre uma passagem mais além da opressão, a tristeza ou a ira. Possa esta alegria mais profunda dar alívio aos corações dos jovens daqueles países que estão a viver um tempo difícil da sua história: Venezuela, Nicarágua, República Democrática do Congo, Coreia do Sul, Síria e muitos outros. Desejamos exprimir aos jovens que estão a sofrer, a nossa solidariedade, e assegurar-lhes as nossas orações.

Os desafios de hoje pedem jovens fortes que estejam prontos a enfrentá-los. Empenhemo-nos, por isso, como MJS, a formar jovens desejoso por seguir os seus próprios sonhos, a empenhar-se pelos outros, a mudar o mundo a partir do próprio contexto local e quotidiano, seguindo Cristo no espírito de Dom Bosco e Madre Mazzarello. Há uma Palavra prometedora que espera por cada um de nós. Digamos, então, todos juntos com fé: “Faça-se em mim segundo a tua Palavra”.

Panamá, domingo 27 de janeiro de 2019
XXXIV JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE